



MENSAGEIRO de BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica

Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio = BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO I — DEZEMBRO DE 1961 — N.º 5

CHUVA DE GRAÇAS

VAI a nossa freguesia ter a dita e grande graça de uma Missão. De 26 de Dezembro a 6 de Janeiro, a palavra de Deus cairá abundante no coração de todas as almas de boa vontade, e nele há-de germinar em frutos de santidade! Não pode ser mais própria a ocasião da mesma: o ciclo do Natal.

Natal!... Esta palavra acorda em nós um mundo de recordações inocentes: o nosso primeiro beijo nos pezinhos tão delicados do Menino Jesus, as prendas, o convívio de toda a família, as músicas celestiais que nos arruabavam o coração e enlevavam a alma, etc! Mas, ainda não é tudo! Quantas coisas que não podemos traduzir em palavras!... Tudo isto, porém, já passou e a realidade agora é muito outra! A nossa vida está semeada de dificuldades! Impecilhos se em conta barram o caminho da nossa salvação! Todos sabemos que os inimigos da alma não cansam, tentando perder-nos de todas as formas. Caminhamos para o fim da vida e com pesar reconhecemos que somos pecadores! E' bem que nos lembremos dos tempos idos: os dias da nossa infância inocente! Mas, não fiquemos nisso. Olhemos para o futuro! Lembremo-nos sobretudo da felicidade suprema, o Céu, que Deus nos preparou! Foi para no-lo merecer que Ele se fez Menino e sofreu tanto!... Para nos levar para lá, enche-nos de graças a todos os instantes. Sim, porque quer nós tenhamos cons-

ciência disso quer não, as graças de Deus afluem e caem na nossa alma como sementes num campo. Mas isto não bastará para a nossa santificação, nem nos alcançará a salvação, se nós não orarmos e lutarmos, se não procurarmos destruir os obstáculos que se opõem ao desenvolvimento das mesmas graças. Se não cooperarmos com Deus, isto é, se não aproveitarmos as suas graças, não nos salvaremos! Ora, dizíamos acima, que uma Missão é das maiores graças que uma freguesia pode ter. Aproveitemo-la! Começemos já a preparar-nos para ela, orando muito e fazendo penitência, cumprindo bem os nossos deveres de estado.

Deus vai passar! Lembrem-nos de que naquela Noite Santa, a Noite de Natal, ninguém lhe deu guarida em Belém. E Ele teve de procurar abrigo num curral de animais para aí nascer! Que negrura para o coração de Nossa Senhora e de S. José! Jesus vai agora bater à porta do coração da gente de Belinho! Oh! por amor de Deus e da nossa alma não lhe neguemos entrada! Digamos-Lhe: Vem, Senhor Jesus, e salvai-me! Salvai-me dos meus pecados, das minhas ruins paixões, do ódio do demónio, de todos os perigos da alma e do corpo! Salvai-me, ó Jesus, de tudo aquilo que me desvie do caminho da salvação! Que a minha vida se transforme e que de hoje em diante eu viva sempre na vossa graça!

Povo de Belinho, tudo à Igreja!

Vamos a tratar do que é essencial: a salvação da alma. Acabemos de uma vez para sempre de pactuar com o demónio. Fora com ele! Só Deus merece o nosso amor e a nossa vida! Oh! quanto Lhe havemos de agradecer na eternidade a graça desta Missão!

Imaculada

*'Strela Maior!... Formosura!
A luz do Céu. Verdadeira!
Rainha da Paz e Obreira!
Vaso de eterna docura!...*

*Astro de tamanha alvura!
Entre as santas a Primeira!
Que vai sempre à dianteira,
Com mais amor a ternura!*

*Dos homens Medianeira!
Lá na etérea altura
E' Pagem e Mensageira,*

*Desta Pátria Altaneira
E da Vitória Futura!...
— Ela é nossa Padroeira!...*

ANTÓNIO DIAS

P.º Manuel Rodrigues

Abade de Belinho

*deseja a todos os paroquianos,
ausentes e presentes, um Natal
Feliz junto de Deus Me-
nino.*

MOVIMENTO PAROQUIAL

Pelo Sacramento do Baptismo entraram na Igreja de Deus.

Dia 22 de Outubro — Manuel Joaquim, filho de Joaquim Roque Torres e de Maria Cândida Gonçalves Cachada, do lugar de Belinho.

Dia 29 de Outubro — Maria Eugénia, filha de José Alves e de Madalena Rei de Sá, do lugar do Outeiro.

Dia 1 de Novembro — Carlos Alberto, filho de Armando Pires Bedulho e de Maria Adelaide Moreira Marques, do lugar de Belinho.

Dia 5 de Novembro — Manuel, filho de Manuel de Azevedo Parente e de Marta Martins Pereira, do lugar de Sanfins.

Dia 5 de Novembro — Manuel António, filho de Manuel de Sá Pereira e de Maria de Lourdes Fernandes Maciel, do lugar do Outeiro.

Dia 5 de Novembro — Manuel Cândido, filho de João de Almeida Torres e de Cristolinda Gonçalves Pires, do lugar do Outeiro.

Dia 11 de Novembro — Manuel Quintino de Jesus, filho de Quintino da Silva Marques e de Maria de Lourdes Gonçalves Coutinho, do lugar do Feital.

Na Mão de Deus

— No dia 29 do mês de Outubro, no lugar de Sanfins, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu António Martins, de 88 anos, viúvo de Maria Martins Pereira. O seu funeral foi muito concorrido e teve officios e missa de corpo presente. Aos nossos amados leitores pedimos uma súplica pelo eterno descanso da sua alma.

Voaram para o Céu

— No dia 31 de Outubro, a inocente Maria Eugénia de Sá Alves, filha de José Alves e de Madalena Rei de Sá.

— No dia 2 de Novembro, o inocente Manuel de Sá Alves, filho de Abílio da Silva Fernandes Alves e de Maria de Lourdes da Silva Sá.

— No dia 6 de Novembro, a inocente Maria Augusta Jorge Pires, filha de Domingos Pires e de Maria Augusta Martins Jorge.

— No dia 17 de Novembro, a inocente Maria dos Anjos Caseiro Alves, filha de Aurélio de Sá Alves e de Carolina Pires Caseiro.

Reunião de Catequistas

No passado dia 19 de Novembro houve na freguesia de Antas uma reunião de Catequistas, em que tomaram parte os Catequistas de ambos os sexos de Antas, Belinho, Forjães e Vila-Chã.

Estiveram presentes os Rev.^{mos} Párocos das 4 freguesias e mais de 80 catequistas.

Presidiu à reunião o Rev.^{mo} Snr. Reitor de Antas.

Todos ficaram animados, com vontade de trabalhar mais e melhor.

Aos Pais

Tens mandado os teus filhos à catequese?

Triste é dizê-lo, mas muitos pais não se importam com a salvação dos filhos.

Pobres pais! Que será de vós quando apparecerdes na presença de Deus!...

Advento

O Advento é a quadra do ano em que nos preparamos para a vinda de Jesus, no Natal.

Começa, este ano, no dia 3, primeiro domingo de Dezembro. A Igreja convida-nos nestas semanas a lembrar-nos mais intensamente que o nascimento de Jesus exige uma vida mais perfeita, uma purificação das nossas almas a fim de que o Senhor venha a nós.

Vinde, Senhor, não tardeis.

Para o Senhor vir, é preciso *endireitar os caminhos.*

Endireitar o que em nós está torto!...

...Será talvez, o nosso mau génio que é preciso dominar;

...será talvez, a nossa má língua que é preciso corrigir;

...será talvez, o nosso hábito de murmuração ou o nosso espírito de crítica;

...será talvez, o nosso defeito de mentir;

...será a pouca diligência para a oração!...

Tanta coisa que pode entortar o caminho por onde o Senhor há-de vir!

Endireitar o que está torto à nossa roda!...

...Não teremos, no nosso meio, mulheres que ainda não com-

preendem o seu papel junto dos maridos e todo o dia levam a questionar com eles?

...não teremos, no nosso meio, mães que chamam pelos filhos só aos gritos, e às vezes até com pragas?

...não teremos mulheres cuja casa é uma desordem, suja, mal-cheirosa?

...não teremos maridos a gastar mal gasto o que faz falta em casa à mulher e aos filhos?

...não teremos quem não dê a instrução religiosa suficiente a seus filhos, não permitindo sequer que vão à Catequese diária quando a há?

...não teremos tantos outros males que não permitem que o Senhor venha, e que nos levam a perguntar: Seremos nós cristãos e apóstolos a valer?

Se nós tivermos em nós a luz, o nosso primeiro desejo é comunicá-la imediatamente aos outros e assim se dilatará o reino de Deus.

Estamos no Advento. Temos que endireitar os caminhos do Senhor, para que Ele venha e não tarde!

O Advento tem de ser, pois, a quadra de alegria, porque em breve virá o Senhor Jesus; mas ao mesmo tempo a quadra de penitência!...

A Igreja veste-se de roxo nestas quatro semanas. Não há flores nos altares, não se canta o "Gloria in excelsis Deo", na Missa.

Tudo isto é em razão da penitência que a Igreja quer que nós, seus membros, façamos. Mas a penitência é principalmente a correção dos nossos defeitos e o esforço para o nosso aperfeiçoamento.

Preparemo-nos assim para a vinda do Senhor; vivamos o Advento! Por isso pensemos o que diz o nosso missal nestas missas do Advento.

Logo na epístola do primeiro domingo, São Paulo nos diz que tenhamos atenção porque a salvação está perto. Temos que despertar do sono em que temos vivido e, caminhar para uma vida melhor. E depois no Evangelho: — o reino de Deus está próximo! Há que pensar em fazer com que não só nós o amemos, mas que Ele seja amado por todos!...

(Continua na 4.^a página)

≡ PAGINA FEMININA ≡

CONTTO DO NATAL

- Eu quero-te sempre bonzinho, quero que tu sejas sempre um anjo, ouviste?

- Sim, mãezinha... Mas... os anjos têm asas... As asas não importam! O que eu quero é que tu sejas bom e puro como eles, de maneira que a gente possa dizer de ti que és um anjo.

- Mas então, mãezinha, que hei-de fazer para ser um anjo? Ora!... Hás-de ser muito obediente aos pais, aos superiores!...

- Bem...

- E amigo dos teus irmãozinhos!...

- E não posso brincar? Os anjos não brincam, pois não?

- Brincam sim, com o Menino Jesus. E tu também podes brincar.

- Ah! Mas ele não brinca comigo!..

- Brinca, se tu fores muito bom, muito bom!

Ai que bom!... O Menino Jesus a brincar comigo!...

* * *

Este diálogo passava-se numa quinta, situada a cerca de um quilómetro da povoação mais próxima. Pelo isolamento semelhante um convento, pela vida febril uma colmeia; e, penetrando de mansinho na vida íntima, sentia-se todo o encanto e suave perfume cristão duma família modelo.

Cansada de tanta volta já dada, ao entardecer, a mãe sentara-se um momento a ordenar ideias, quando o filho lhe apareceu.

* * *

Enquanto ela distraidamente desfolhava um pequeno livro de orações, caíra-lhe ao chão um santinho que o pequenito se apressou a entregar à Mãe.

Ficou-se a contemplar a gravura que o filho lhe dera e este foi-se até à varanda, a olhar os irmãos que traziam pedras, musgo, areia e ramos de árvores para armar o presépio na Noite de Natal.

Carlitos era o mais novo de quatro filhos que o Senhor enviara a cororar e alegrar o bendito casal que há dez anos ali

vivia. Vivo, mas dócil, era um amor de criança. Era o centro das afeições dos pais que nele se reviam e que, tanta vez, davam graças a Deus por aquele anjo que Ele lhes entregara.

Já piedoso e afável, delicado e operoso, de tal forma aliava aos encantos físicos um certo perfume de celestial candura e bondade que talvez o Senhor o quisesse chamar a si antes que o mundo e o demónio lho pudessem roubar.

Assim pensara muita vez a mãe a às vezes rematava: Antes isso do que haver de nos desgostar e ofender a Deus.

Como a acordar, levanta a cabeça e chama-o.

Mas quando o viu voltar-se e vir, a correr, sentar-se-lhe no colo (o sol, que já descia, dava aos caracóis do cabelo um tom de ouro que lhe iluminava o rosto de um suave esplendor) teve de abafar na garganta a comção que a invadiu. Voltava de novo o tal pensamento.

Foi o pequeno que cortou o silêncio:

- Porque chora, mãezinha?

- Olha, vês este santinho?

- Sim, vejo. Que é?

- Esta senhora é Branca de Castela, Rainha de França e este menino é filho dela.

- E que estão eles a fazer?

- Ouve. Um dia, a mãe chamou-o e disse-lhe: - O' Luís, eu gosto muito de ti, mas antes te queria ver morto aos meus pés do que saber que tu tinhas cometido um pecado mortal.

- E ele?

- Ele foi São Luís, Rei de França. E' o mesmo que te quero dizer hoje a ti.

- Está bem, mãezinha. Não hei-de fazer nem um pecado mortal.

* * *

Numa rica moldura em frente, estava uma linda estampa de Nossa Senhora de Fátima.

Com os olhos marejados de lágrimas fitou o quadro e elevou o coração até ao trono da Senhora.

Nem uma palavra sequer.

Mas o pulsar forte do coração

contra a loira cabecita do filho que apertava ao seio dava bem a entender os sentimentos de que se achava possuída.

O preságio era duro e suave ao mesmo tempo.

* * *

Era véspera de Natal.

Desembaraçando-se do filho que a fascinava naqueles momentos de duplo descanso, pôs-se de pé, correndo a vários serviços que exigiam a sua presença e direcção.

O pequeno, esse brincou toda a tarde mas, quando anoiteceu e viu o presépio todo arranjadinho, ficou a pensar como naquela noite iria brincar com o Menino Jesus. Pois que ele já naquela noite havia de vir brincar com ele... Assim pensava a criancinha.

E, se era possível, ficou ainda mais alegre. À consoada foi o objecto de todas as atenções.

Nem sono nem cansaço o prostraram.

À meia noite, a missa do galo, de que ele já mal se lembrava.

E se com os doces da consoada parecia ceder, logo os toques argentinos da sineta da capela o despertavam por completo.

Nunca missa alguma o teve mais atento.

Com que prazer foi, depois dos pais, dar um beijo no pezinho do Menino Jesus.

E ficou muito admirado do Menino lhe não dizer nada.

Não, aquilo não podia ser!...

Ah! Era por estar ali mais gente!... Sim... diante daquela gente toda não era bonito, lá isso não... Bem!... viria mais tarde... mas havia de brincar.

* * *

Acabada a função foram-se deitar e vendo a mãe ainda com não sei que névoa de tristeza de que só ele conhecia a origem, quis dizer-lhe, muito em segredo: - Ó mãezinha, não chore que eu disse ao Menino Jesus que antes queria morrer do que fazer um pecado mortal! E eu não faço! (Segue na página seguinte)

PÁGINA FEMININA

Conto do Natal

(Continuação da página anterior)

Prometes-mo ?

- Prometo sim, mãezinha!

- Antes morrer que cometer um pecado mortal ?

- Sim, antes morrer que cometer um pecado mortal!...

- O' meu anjo, quem me dera que nunca quebrasses a tua promessa!...

E beijou-o longamente.

* * *

Ouvia-se ainda ao longe pelas quebradas da encosta o ledó cantar do povo ao Menino que nascera na lapinha de Belém. E o Carlitos não adormecia. Pouco a pouco foram rareando os passos e apagadas as luzes, tudo em casa caíu no mais profundo silêncio.

Tudo dormia já, menos o Carlitos que queria, naquela noite, ir brincar com o Menino. E, mal embrulhado num agasalho branco que tinha à mão, pé ante pé, foi descendo até à capela.

Aproximou-se, ajoelhou-se numa almofada, entre as duas lamparinas que alumiam o Menino, encostou os bracinhos ao musgo e começou a dizer:

- Ah! Agora não está aqui ninguém! Agora quero brincar... Então tu não vens?... Vá, que eu não te faço mal!...

E' a tua mãezinha que não deixa?..

Dize-lhe que deixe, que eu sou um anjo, diz a minha mãe!... Anda!... Dize que andas a brincar com os anjos!...

Olha que eu nunca hei-de fazer nenhum pecado mortal!... Antes quero morrer!...

Oh! Eu quero muito ir brincar contigo nesta noite de Natal!...

O cansaço da vigília e a tensão dos nervos naquele serão e madrugada venceram-no finalmente; e, deixando cair sobre as mãos a cabecita com a fofa almofada dos seus cabelos de oiro, ficou-se!...

Era um anjo em adoração!...

Realizara o desejo... Cumprira a promessa... Com os anjos do presépio voara ao Céu... a brincar com o Menino!...

Oh! quem me dera voar assim também!...

(Transcrito da Renascença)

NATAL

E' o Natal a festa de família em que nós festejamos o aniversário do **Menino Deus**! E' nesta noite santa que particularmente nos lembramos dos nossos ausentes e daqueles que já partiram para a eternidade! E' junto do Jesus Menino que nós os recordamos a todos! Assim, unidos a Ele, a saudade é mais suave! Um dia nos encontraremos todos em Jesus! Neste dia, para festejar os anos do Menino Jesus, vais ter a casa toda lavadinha e tudo arrumado nos seus lugares. Na mesa porás a melhor toalha, uma jarrinha com flores, ou verdes, azevinho, cedros ou qualquer coisa que embeleze o teu lar. Junto do Presépio estará uma luz, pelo menos a luz da nossa alma em graça! Esta não pode faltar! Se tiveres alguém ausente, poderás colocar outra, para os teres bem presentes no coração e não os esqueceres junto de Jesus! Naquela hora, os teus ausentes recordam com saudade o seu lar!

Página Feminina deseja a todos os leitores **Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo.**

CONCURSO

Ainda podes entrar no Concurso sobre a Mensagem de Fátima. O dito Concurso prolonga-se até 17 de Dezembro. O prémio será uma caneca de vidro com 6 copos. Não é de desperdiçar!

CASAMENTO

No passado dia 28 de Outubro realizou-se o casamento da presidente da J.A.C.F., Olívia de Faria Merrelho com o Sr. Cândido Ribeiro dos Santos.

Ao novo lar desejamos as maiores bênçãos de Deus!

PRESEPIO

Em todas as casas se deve armar o Presépio, para nesta quadra estarmos mais unidos ao espírito litúrgico da Igreja.

Será através do Presépio que a todo o momento o nosso pensamento irá até ao Criador num hino de acção de graças; será através do Presépio que aprenderemos a lição da pobreza e de humildade que nos dá o Salvador! Que Ele nos livre do pecado e purifique cada vez mais a nossa alma, para que no nosso coração haja um lugar para Ele! **Vinde, Deus Menino! Não tardéis em nascer no meu pobre coração!...**

ADVENTO

(Continuação da 2.ª página)

Esta ideia encontramos-la também na epístola do segundo domingo. Tratai-vos uns aos outros, como Deus vos tratou, para glória de Deus. No Evangelho, Jesus afirma claramente que é aquele que há-de vir. O Senhor que vem é a nossa glória e a nossa paz. Alegrai-vos incessantemente no Senhor; outra vez vos digo, alegrai-vos!

A vossa modestia seja conhecida de todos os homens; o Senhor está perto!... Não vos inquieteis com nada, mas em todas as circunstâncias manifestai a Deus as vossas necessidades por meio de orações e súplicas, unidas à acção de graças. E a paz de Deus, que está acima de todo o entendimento, guarde os vossos corações e os vossos espíritos em Jesus Cristo. (Epístola do terceiro domingo do Advento).

Vivamos assim o nosso Advento em alegria e paz, em agradecimento ao Senhor por tudo o que Ele fez, especialmente por ter encarnado por nós!

Vinde, Senhor, não tardéis!

1961 Pela J. A. C. F.

Realizou-se de 14 a 18 de Novembro o primeiro retiro para raparigas na nossa freguesia. Nele tomaram parte 51 raparigas: 5 de Castelo de Neiva, 2 de S. Romão do Neiva, 4 de Forjães, 2 de Antas, 3 de Apúlia, 3 de S. Bartolomeu de Mar e 32 de Belinho.

Partiram para as suas casas, muito animadas e dispostas a trabalhar por um mundo melhor.